

NOTA DO EDITOR

Este número dos Cadernos de Estudos Sociais, em consonância com a política editorial da revista de estimular a interdisciplinaridade, contém arquivos com a variedade que expressa bem a preocupação com a diversidade temática. A questão demográfica no Nordeste recebe abordagem de distribuição espacial. As relações trabalhistas são analisadas no contexto de um sistema democrático. Um modelo sustentável de desenvolvimento para o Nordeste é colocado dentro de um novo paradigma. A idéia de habitação proletária é exposta como uma alternativa de política habitacional. Uma análise da desconcentração espacial da indústria é feita a partir da caracterização das empresas. A abordagem da antropologia do imaginário é colocada dentro da discussão de Gilbert Durand.

A partir deste número são mencionados os índices - CLASE da Universidad Nacional Autónoma de México, Índice de Ciências Sociais do IUPERJ e Library of Congress, Accessions List, Brazil - aos quais esta revista está indexada.

Registramos que a resenha do livro **O que faz ser nordestino: identidades sociais, interesses e o "escândalo" Erundina** de autoria de Maura Penna, publicada nos **Cadernos de Estudos Sociais**, v.9, n.1, p.143-145, jan./jun., 1993, foi elaborada por Ana Lúcia Hazin, que é pesquisadora do Departamento de Sociologia do Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco.

